

O TEXTO LITERÁRIO COMO REFLEXO DA VIDA HUMANA NO CONTO MACHADIANO NA PERSPECTIVA BARTESIANA

Airton de Mesquita Silva (UFAC)

Gisela Maria de Lima Braga Penha (UFAC)

gidilima7@gmail.com

Este artigo tem como suporte a leitura e análise do conto machadiano “A Carteira”, com o objetivo de promover a leitura do texto literário sob o olhar da teoria literária, fundamentada na visão teórica de Roland Barthes e de sua definição de Literatura que dialoga com o poder do texto literário, considerando os conceitos gregos de *Mathesis*, *Mimesis* e *Simiosis*, sob os quais Barthes (1977) fundamenta seus estudos e seu ponto de vista na obra *Aula*. O gosto literário ou pela literatura entre os alunos da educação básica tem acontecido de forma mecânica e reduziu-se apenas a atividades didáticas obrigatórias, o que dificulta a leitura e compreensão do texto literário, além disso, o ensino de literatura nas escolas se distanciou da Teoria da Literatura. As palavras, como matéria-prima da arte literária, criam os sentidos narrativos por meio da organização da linguagem. As narrativas surgem dessa organização envolvendo realidade e a criação estética da mesma. Dessa forma, este artigo tem como foco explicitar o texto literário a partir das experiências humanas presente neles. É a partir dessa visão da língua e linguagem que Barthes tece suas considerações sobre a Literatura. Por isso ele diz que para os homens comuns, como ele “só resta por assim dizer trapacear com a língua, trapacear a língua”. (p. 15). Depreende-se dessa afirmativa que a liberdade se encontra na própria língua, mas é necessário encontrá-la por meio da linguagem e sua criatividade.

Palavras-chave: “A carteira”. Conto machadiano. Texto literário.